

## ÍNDICE

1 - Caracterização da Unidade.....	2
1.1 - Especialidades médicas oferecidas .....	2
1.2 - Especialidades não-médicas oferecidas .....	2
1.3 - Serviço de apoio diagnóstico .....	2
1.4 - Programas de saúde .....	3
2 - Análise da origem dos usuários da Unidade .....	3
3 - Inspeção das instalações.....	4
3.1 Consultórios .....	5
3.2 Farmácia.....	6
4 – Equipamentos .....	6
5 - Serviços continuados .....	8
6 - Profissionais e Consultórios.....	10
6.1 - Produção .....	11
6.2 - Indicadores de utilização de recursos .....	11
7 - Exames complementares.....	14
8 – Oportunidades de melhoria .....	15
9 – Questionamentos .....	15
10 – Conclusão.....	16

**Visita nº 0 21– Data: 09/03/2006**

**1 - Caracterização da Unidade**

**Posto de Saúde Renato Rocco - CAP: 3.2 - Jacaré**

Endereço: Rua Aires de Casal s/nº  
Horário de funcionamento: 2ª a 6ª das 7h às 17h  
Telefones: 2581-7185/2581-7559/2201-7798  
2581-7559/2582-9555/2241-4232

A unidade de Saúde está localizada no bairro do Jacaré – zona norte da cidade do Rio de Janeiro, na entrada da favela do Jacarezinho. É uma unidade linear (de um pavimento). Na ocasião da visita, a equipe foi recebida pelo chefe da seção de administração do Posto, que a acompanhou durante a permanência na unidade.

1.1 - Especialidades médicas oferecidas

Clínica geral	Dermatologia
Pediatria	Ginecologia/Obstetrícia

1.2 - Especialidades não-médicas oferecidas

Enfermagem
Fonoaudiologia
Nutrição
Odontologia
Psicologia

1.3 - Serviço de apoio diagnóstico

Teste do pezinho
Eletrocardiograma

#### 1.4 - Programas de saúde

A unidade participa dos seguintes programas da SMS:

<b>Programas</b>	<b>Atividades desenvolvidas e Informações</b>
Hipertensão e Diabetes	Insulino-dependentes encaminhados para o PAM Rodolpho Rocco. A unidade realiza cadastramento no Programa Remédio em Casa. Reuniões de grupos para orientação.
Tuberculose	Encaminhamento para o CMS Ariadne Lopes.
DST/AIDS	Realiza o primeiro atendimento e depois encaminha para o CMS Ariadne Lopes. Distribuição de preservativos e palestras.
Hanseníase	Consultas.
Saúde Bucal	Atendimentos a crianças e a gestantes que fazem pré-natal na unidade, com escovação, palestras, flúor, Dente-Escola.
SISVAN	Não há adesão por não haver leite para ser distribuído há 3 anos pelo menos.
Atenção ao idoso	Acompanhamento clínico, pois não há geriatria na unidade. Por iniciativa do fonoaudiólogo, há colaboração e orientação para os idosos.
Atenção ao adolescente	Reuniões com vistas à orientação. Distribuição de preservativos.
Atenção à mulher	Pré-natal. Planejamento familiar. Preventivo encaminhado para o SITEC/INCA (Serviço Integrado Tecnológico em Citopatologia vinculado ao INCA).
Atenção à criança	Teste do pezinho (encaminha para o HEMORIO). Puericultura.

## 2 - Análise da origem dos usuários da Unidade

A unidade atende às seguintes Comunidades / Bairros:

Jacaré/Jacarezinho;

O percentual de pacientes que não pertencem ao Município do Rio de Janeiro, atendidos no mês de fevereiro, é desprezível (0,6%). Constatou-se, mediante a observação dos endereços dos usuários do posto, que a maioria pertence ao bairro/comunidade do Jacaré/Jacarezinho.

### 3 - Inspeção das instalações

Também foram observados durante a visita os seguintes pontos:

- Somente um funcionário cuida da limpeza da unidade. Tal quantidade é prevista em contrato. Entretanto, esta quantidade não supre adequadamente a demanda do posto de saúde (14 consultórios mais outros setores);
- Foi informado que, nas ocasiões em que ocorrem chuvas intensas, aparecem goteiras em diversos pontos da unidade. Informou-se ainda que se formam poças de água;
- Não há aparelhos de ar-condicionado em todos os consultórios. Em épocas de temperatura elevada, as condições de atendimento à população ficam prejudicadas, atingindo também o bem-estar do profissional médico;
- A grade que circunda toda a extensão da unidade possui diversos pontos com buracos, os quais facilitam a entrada de vândalos. Informou-se que o bebedouro havia sido consertado na semana anterior à visita e na data desta já se encontrava avariado.

Pode-se destacar quanto às instalações:

- Bem iluminadas;
- A sala de curativos possui tanque de assepsia para o tratamento do “pé diabético”;
- Foi informado que a coleta de lixo é feita diariamente, evitando-se o acúmulo de lixo, sobretudo o hospitalar.



*Figura 1*  
*Infiltrações no teto do corredor (circulação interna) da unidade*



*Figura 2*  
*Carcaça de ar-condicionado vazia e ventilador fazendo a refrigeração do consultório*



*Figura 3*  
*Grade com buracos*



*Figura 4*  
*Tanque para tratamento de Pé Diabético*

### 3.1 Consultórios

O Posto de Saúde Renato Rocco possui 14 consultórios para atender a população nas especialidades clínica médica, pediatria, ginecologia/obstetrícia, dermatologia, nutrição, psicologia, fonoaudiologia, odontologia geral e outros (enfermagem em geral). Foi informado pela Administração da Unidade que há compartilhamento entre as especialidades nos consultórios (explicitado na página 9) . Alguns consultórios não possuem condições adequadas para o atendimento, pois não são limpos todos os dias e não possuem ar-condicionado. Não foram detectados nos consultórios problemas comuns a algumas unidades de saúde, como infiltração, rachaduras, goteiras, etc.



*Figura 5*  
*Consultório sem ar-condicionado e ambiente contínuo ao depósito do outro lado da parede.*



*Figura 6*  
*Maca utilizada para acomodar fichas de pacientes.*

### 3.2 Farmácia

- Responsável: Felipe Bento Jung  
Matrícula 10/228601-1
- Funcionários: 04 (incluída a chefia)
- Sistema de controle de estoque: ficha de prateleira

Após a checagem de itens de verificação básica, através do questionário elaborado com o auxílio da ENSP/FIOCRUZ, puderam-se verificar os seguintes pontos:

- ◆ extintores de incêndio dentro do prazo da validade;
- ◆ almoxarifado limpo, bem conservado e com acesso fácil aos funcionários;
- ◆ boa iluminação e ventilação;
- ◆ os medicamentos estão corretamente separados e são facilmente identificados;
- ◆ a farmácia não possui geladeira para guarda de medicamentos, em face da desnecessidade desta.



*Figura 7*  
*Medicamentos zerados*



*Figura 8*  
*Fiação exposta*

Destaque-se que no momento da vistoria efetuada, o farmacêutico responsável não estava presente. Foi informado, então, que o inventário periódico é realizado anualmente (o último foi realizado em fins de 2005). Foi checada a listagem dos medicamentos estocados na unidade, sendo possível colher o número de medicamentos zerados pela informação contida na mesma. O total de itens do estoque é de 125, sendo observados 59 remédios zerados, o que corresponde ao percentual de 47,2%.

### 4 – Equipamentos

Durante a visita foram verificados o estado de conservação e a manutenção dos seguintes equipamentos:

◆ Autoclave

A Unidade possui uma autoclave HAE-19 n<sup>o</sup> de série 97143 do fabricante SERCON.

Estado: em funcionamento;

Manutenção: Empresa STTR: 6<sup>o</sup> TA n.º 337/2005 ao Contrato 7387/2000 – (processo 40/3787/05 – em tramitação nesta Corte), com vigência de 01/07/05 a 30/06/06, no valor de R\$ 271.882,80.;

◆ Equipos odontológicos (03)

Estado: em funcionamento;

Manutenção: não há contrato;

◆ Aparelho de pressão

Estado: em funcionamento;

Manutenção: não há contrato,

◆ Sonares (02)

Estado: em funcionamento;

Manutenção: não há contrato;

◆ Gases medicinais

Estado: em funcionamento;

Manutenção: Contrato 422/05 – com a empresa Air Liquide Brasil Ltda com vigência de 26/08/05 a 21/02/06 no valor de R\$ 3.117.471,12 (art. 24, IV, da Lei 8666/93), em tramitação nesta Corte.



*Figura 9*  
*Autoclave*



*Figura 10*  
*Equipos odontológicos*

## 5 - Serviços continuados

- ◆ Limpeza: CNS Nacional de Serviços Ltda
  - Contrato nº 430/05 (vigência: 26/08/05 a 21/02/06);
  - Processo administrativo nº 09/021901/05. – 40/5729/2005 (em tramitação nesta Corte);
  - Quantidade de serventes na unidade: 01;
  - Projeto Básico disponível para consulta na unidade: sim.

Cumpra esclarecer que o contrato n.º 430/05 é o segundo emergencial seguido (anteriormente vigia o contrato por emergência 40/1648/05). Além disso, este instrumento findou em 21/02/06, não havendo, na unidade, nenhuma comprovação de qual termo contratual ampara atualmente a prestação de limpeza nesse posto, embora tenha sido informado que a mesma empresa continua atuando na execução de serviços. Foi informado, ainda, que o número de serventes (somente um) é insuficiente para a unidade. Foi alegado que há a necessidade de limpar a sala de esterilização, a de curativos, a de vacinas e o consultório de odontologia todos os dias. Além disso, é necessário limpar os consultórios em geral. Evidentemente que em função da quantidade de serviço e do número de salas, percebe-se que estes não são limpos todos os dias, o que demonstra haver acúmulo de sujeira e poeira nos mesmos, situação agravada por ocorrer em ambiente propenso à circulação de vírus e bactérias.

- ◆ Lavagem: é realizada pela S/CIN/CAL da Penha;
- ◆ Vigilância: Qualidade Total Serviços de Limpeza e Conservação Ltda
  - Contrato nº 781/2005 (vigência: 6 meses, de 01/01/06 a 29/06/06);
  - Processo administrativo nº 09/030885/2005 (40/502/2006), sobrestado nesta Corte até a decisão no processo 40/761/2006);
  - Quantidade de vigilantes na unidade: 02 (1 posto diurno e 1 noturno);
  - Projeto Básico disponível para consulta na Unidade: sim;

Foi informado que o número de vigilantes não atende as necessidades do posto de saúde. Segundo a administração do posto, houve recentemente agressão a um profissional médico por parte de um usuário.

É de observar que esta empresa, não obstante possua finalidade de prestar serviços de fornecimento de mão-de-obra de limpeza e conservação e de porteiro e vigia, foi



notificada pelo Departamento de Polícia Federal em face da prática de atividade de segurança privada em unidades da rede de saúde municipal (HM Miguel Couto e HM Souza Aguiar) sem a devida autorização, utilizando empregados de seu quadro funcional, contratados formalmente, como agentes de portaria (Por esta razão, foi expedido contra a empresa auto de encerramento de atividades de segurança privada não autorizadas e auto de notificação pela contratação de serviços de segurança privada não autorizadas – conforme Ofício n.º 107/2006 DELESP/DREX/SR/DPF/RJ, com cópia dos autos n.ºs 005/06 e 006/06, processo 40/0761/2006, em tramitação nesta Corte).

- ◆ Manutenção predial: 1º Termo Aditivo n.º 03/06
  - Contrato 22/2005 (40/424/2006, em tramitação) com a SENIC- Serviços de Engenharia Indústria e Comércio;
  - Processo Administrativo n.ºs 009/19093/2004 e 006/502863/2005;
  - Encontra-se em curso procedimento licitatório (Edital de Concorrência 02/2006 - 40/767/2006 - para manutenção preventiva e corretiva hospitalar na Cap. 3.2).

## 6 - Profissionais e Consultórios

A unidade possui 14 consultórios utilizados por 23 profissionais.

Quadro de distribuição de profissionais e consultórios vinculados à produção de consultas:

Especialidade	Nº de profissionais	Nº de consultórios
Clínica Médica	3	2,5 <sup>1</sup>
Dermatologia	1	0,5 <sup>1</sup>
Enfermagem	5 <sup>2</sup>	4 <sup>3</sup>
Fonoaudiologia	1	0,5 <sup>4</sup>
Ginecologia/Obstetrícia	2	2
Nutrição	1	0,5 <sup>5</sup>
Odontologia	6 <sup>6</sup>	1 <sup>7</sup>
Pediatria	3 <sup>8</sup>	2,5 <sup>5</sup>
Psicologia	1	0,5 <sup>4</sup>
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>14</b>

Obs:

- (1) Um consultório de Clínica Médica é dividido com o profissional de Dermatologia;
- (2) Além dos 5 profissionais de Enfermagem mencionados, também estão lotados na unidade outros 2, sendo que um exerce cargo de chefia e outro está em licença-maternidade;
- (3) Os consultórios de enfermagem são utilizados da seguinte maneira: um para pré-consulta adulta, um para pré-consulta infantil, um como sala de curativo e esterilização e o último como consultório de enfermagem;
- (4) As especialidades de Psicologia e Fonoaudiologia dividem um consultório;
- (5) Um consultório de Pediatria é dividido com o atendimento de Nutrição;
- (6) Além dos 6 profissionais de Odontologia mencionados, também estão lotados na unidade outros 3, sendo que 2 estão de licença e um trabalha na Coordenação da Área de Planejamento;
- (7) O consultório de Odontologia dispõe de 3 equipes;
- (8) A unidade dispõe de um quarto profissional de pediatria exercendo o cargo de chefia.

### 6.1 - Produção

Nesta visita foi analisada a produção de consultas médicas da Unidade, no período de 01/01/2005 a 30/04/2005.

Obs.: Houve limitação na obtenção do período de produção das consultas, em função de o sistema só ter aceitado impressão relativa ao ano de 2005.

Quadro comparativo produção de consultas “real X esperada”

<b>Especialidade</b>	<b>Produção total de consultas</b>	<b>Média mensal de consultas</b>	<b>Capacidade mensal de produção dos consultórios (*) (Nº de consultas)</b>	<b>Capacidade mensal de produção dos médicos (**) (Nº de consultas)</b>
Clínica Médica	3.130	782,5	837,5	1.520
Dermatologia	621	155,25	279,2	304
Ginecologia/Obstetrícia	2.014	503,5	558,3	1.216
Pediatria	2.568	642	837,5	1.520
<b>Total</b>	<b>8.333</b>	<b>2.083,25</b>	<b>2.512,5</b>	<b>4.560</b>

(\*) calculada considerando-se o horário de 8 horas diárias de segunda a sexta-feira e os parâmetros de produção de consultas da Portaria 1.101 do M.S (4 consultas/hora) e um parâmetro redutor de 0,95, que considera a ocorrência de feriados.

= nº de horas semanais x nº de consultórios x 4 consultas/hora x 4 semanas x redutor.

(\*\*) calculado considerando-se a carga horária normal de 24 horas semanais e um parâmetro redutor de 0,727 que considera fatores de absenteísmo, como: férias, faltas, feriados, atividades fora de consultório., e os parâmetros de produção de consultas da Portaria 1.101 do M.S. (4 consultas/hora).

= carga horária semanal x nº de médicos x redutor x 4 consultas/hora x 4 semanas

### 6.2 - Indicadores de utilização de recursos

Para avaliação das Unidades de Atenção Básica da Rede Municipal de Saúde, foram construídos indicadores que possibilitariam a comparação do grau de utilização dos recursos postos à disposição das mesmas.

#### Taxa de ociosidade média dos consultórios médicos da unidade

Este indicador permite avaliar a ociosidade dos consultórios médicos por meio da comparação entre o nº de horas disponíveis de consultório<sup>1</sup> por semana e o nº de horas de consultas médicas<sup>2</sup> por semana.

Fórmula:  $lo = 1 - (\text{N}^\circ \text{ de horas de consulta por semana} / \text{Horas disponíveis de consultório por semana})$

#### **Taxa de ociosidade média dos consultórios de atendimento básico**

Esta taxa, calculada da mesma forma que a anterior, permitirá avaliar a ociosidade dos consultórios de atendimento básico (clínica geral, ginecologia/obstetrícia e pediatria).

Fórmula:  $lob = 1 - (\text{N}^\circ \text{ de horas de consulta por semana} / \text{Horas disponíveis de consultório por semana})$

#### **Nº de médicos / consultórios**

Este indicador permite avaliar a capacidade de ocupação dos consultórios médicos.

Fórmula:  $Nm/c = (\text{N}^\circ \text{ de médicos} / \text{N}^\circ \text{ de consultórios})$

#### **Taxa de produtividade dos consultórios médicos**

Este indicador é calculado comparando-se a capacidade de produção mensal de consultas dos consultórios médicos da unidade, com a produção real de consultas médicas.

Permite avaliar o quanto a produção real de consultas se aproxima da capacidade instalada da unidade.

Fórmula:  $lpc = (\text{Produção média mensal de consultas} / \text{capacidade de produção mensal de consultas dos consultórios médicos da unidade})$

#### **Taxa de produtividade dos profissionais médicos**

Este indicador é calculado comparando-se a capacidade de produção mensal de consultas dos médicos da unidade, com a produção real de consultas médicas.

Permite avaliar o quanto a produção real de consultas se aproxima da produção esperada por parte da equipe.

Fórmula:  $lpc = (\text{Produção média mensal de consultas} / \text{capacidade de produção mensal de consultas dos médicos da unidade})$

---

#### **Quadro de indicadores**

<sup>1</sup> É calculada considerando-se o horário de 8 horas diárias de segunda a sexta-feira..

<sup>2</sup> O número esperado de horas trabalhadas dos profissionais médicos é calculado considerando-se a carga horária normal de 24 horas semanais e um parâmetro redutor de 0,727 que considera fatores de absenteísmo, como: férias, faltas, feriados, atividades fora de consultório.

**Consultórios**

A	Nº de consultórios médicos (*)	7,5
B	horas de funcionamento /semana	40
C	Nº de semanas mês	4
D	consultas / hora	4
E	fator de redução dos consultórios	0,95
F	Horas efetivas de consulta / semana dos consultórios = A X B X E	285
G	Capacidade mensal de produção de consultas dos consultórios = F X D X C	4.560

**Médicos**

H	Nº de médicos (*)	9
I	Jornada de trabalho semanal	24
J	fator de redução dos médicos	0,727
K	nº de horas de consulta por semana na unidade = H X I X J	157,0
L	Capacidade mensal de produção de consultas dos médicos = K X C X D	2.512,5
M	Produção média mensal de consultas médicas	2.083,3

(\*) O Setor de epidemiologia não foi incluído nesta análise

**Atendimento básico - consultório**

N	Nº de consultórios de atendimento básico	7
O	Horas efetivas de consulta / semana dos consultórios = N X B X E	266
P	Capacidade mensal de produção de consultas dos consultórios = O X D X C	4256,0

**Atendimento básico - médicos**

Q	Nº de médicos de atendimento básico	8
R	nº de horas efetivas de consulta por semana na unidade = Q X I X J	139,6
S	Capacidade mensal de produção de consultas dos médicos = R X C X D	2233,3
T	Produção média mensal de consultas de atendimentos básicos	2083,25

## INDICADORES

1	Taxa de ociosidade de consultórios médicos (=1-(K/F))	44,90%
2	Taxa de ociosidade de consultórios de atend. básico (=1-(R/O))	47,52%
3	Nº de profissionais médicos lotados na Unidade	9
4	Nº de consultórios médicos	7,5
5	Nº de profissionais médicos / consultório = (H/A)	1,2
6	Nº médio mensal de consultas de atend. básico	2083,25
7	Nº de consultórios de atendimento básico	7
8	Nº médio mensal de consultas básicas / consultório = (T/N)	297,61
9	Taxa de produtividade média dos consultórios médicos (= M/G)	45,69%
10	Taxa de produtividade média dos profissionais médicos (=M/L)	82,92%

## 7 - Exames complementares

### Radiológicos

Local de realização: PAM Méier  
Cota: não existe

### Ultra-som

Encaminha para a CAP 3.2, a qual marcará onde houver vaga. Ressalte-se que o tempo de espera é imprevisível em face da disponibilidade de vagas.

Cota: não existe

### Sangue, Fezes, Urina

Local de realização: coleta na unidade e encaminha para o PAM Rodolpho Rocco ou para o Hospital da Piedade. O exame preventivo na gravidez é encaminhado para o SITEC/INCA (Serviço Integrado Tecnológico em Citopatologia vinculado ao INCA).

Cota: não existe

### **Mamografia**

Encaminha para a central de regulação da SMS marcar o exame. Foi informado que os locais para os quais normalmente se designam os exames (Hospital do Fundão, Clementino Fraga e Hospital da Piedade) estão com os aparelhos quebrados, fato que inviabiliza o diagnóstico preciso. Frise-se que quando se marca o exame, é comunicado ao paciente o local a ser efetuado, mas ele não tem conhecimento de que os equipamentos se encontram quebrados. O usuário se frustra quando chega ao local do exame e é informado de que o equipamento não está em condições de uso.

## **8 – Oportunidades de melhoria**

Sugere-se que seja recomendado à SMS:

1. Envidar esforços no sentido de disponibilizar sistema de ar-condicionado em todos os consultórios; (item 3 do relatório)
2. Investigar as causas de goteiras na unidade, procedendo ao devido reparo; (item 3 do relatório)
3. Estudar a possibilidade de alocar mais servente(s) na unidade, dada a constatação feita no relatório; (item 5 do relatório)
4. Orientar a Central de Regulação da SMS para que antes da marcação de exames, investigue o estado dos equipamentos, evitando idas inúteis dos pacientes às unidades hospitalares; (item 7 do relatório)

## **9 – Questionamentos**

1. Posicionar-se quanto ao fato de o serviço de vigilância estar sendo prestado pela Qualidade Total Serviços de Limpeza e Conservação Ltda, em função das notificações expedidas pela Polícia Federal aludidas no relatório. Esclarecer quais providências já foram tomadas decorrentes das mencionadas notificações; (item 5 do relatório)
2. Regularizar o estoque de medicamentos; (item 3.2 do relatório)
3. Regularizar o fornecimento de leite para distribuição a grupos de crianças subnutridas (SISVAN) ; (item 1.4 do relatório)

4. Justificar a razão de o serviço de limpeza ter sido executado pelo segundo contrato emergencial seguido (período de 26/08/05 a 21/02/06), além de esclarecer qual instrumento ampara a execução atual (a partir de 21/02/06). (item 5 do relatório)

## **10 – Conclusão**

Diante do exposto, opinamos para que o presente relatório seja enviado à SMS, a fim de que adote as providências cabíveis, prestando os esclarecimentos necessários aos pontos levantados nos itens 8 e 9, com posterior encaminhamento a esta Corte, fixando-se para tanto prazo razoável.

4<sup>a</sup> IGE/SCE em 21/03/2006

Christiano Lacerda  
Técnico de Controle Externo  
Matr. 40/901.384

Paulo Augusto Pimentel de Souza  
Técnico de Controle Externo  
Matr. 41/901.242